

AVALIAÇÃO DE UMA PROTEÍNA ISOLADA DA MORINGA OLEÍFERA NO EFEITO TERAPEUTICO DO IRINOTECANO.

XV Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Kayanny Queiroz Ferreira, Marcelo Fernandes Linhares, Liviane Maria Alves Rabelo, Aurilene Gomes Cajado, Daniele Oliveira Bezerra Sousa, Nylane Maria Nunes de Alencar

O irinotecano (CPT-11) é um quimioterápico utilizado no tratamento (TTO) do câncer de colorretal (CCR). Porém, durante o TTO é comum o paciente desenvolver mucosite intestinal (MI) e outras alterações inflamatórias. A Mo-CBP4 é uma proteína, extraída da semente da Moringa oleífera, com atividade anti-inflamatória e antidiarreica, capaz de atenuar os efeitos da MI induzida pelo CPT-11 em camundongos. Objetivamos avaliar se a Mo-CBP4 interfere na ação antitumoral do CPT-11. Foram utilizadas células de câncer de colorretal murino (MC-38) para avaliar a citotoxicidade e induzir o tumor em camundongos (C57BL/6). Para o ensaio in vitro células MC-38 foram plaqueadas e tratadas com SN-38 (metabólito ativo do CPT-11). Após 1h, salina (controle) ou Mo-CBP4 (0,7-1,5-3,15-6,25 µg/ml) foram adicionadas nas culturas e 48h após a viabilidade celular foi avaliada pelo ensaio de Sulforodamina-B (SRB). O SN-38 manteve sua ação citotóxica com e sem MoCBP4. Para indução do tumor, os camundongos (n=12; 25±2g) receberam as células MC-38 (i.m.). Após 30 dias, o tumor estava palpável e os animais foram tratados por 4 dias com salina (5ml/kg, i.p) ou CPT-11 (75mg/kg, i.p). No grupo CPT-11, Mo-CBP4 (10 mg/kg/dia, e.v) foi administrada, durante 7 dias, 30 min antes do CPT-1, sendo avaliado diariamente à perda de peso, sobrevida e diarreia. No dia 7, os animais foram sacrificados e o crescimento tumoral avaliado. CPT-11 foi eficiente em reduzir o crescimento tumoral (incluir percentual de redução) e o tratamento com a MoCBP4 não interferiu no efeito antitumoral do CPT-11. Os protocolos utilizados foram aprovados pelo CEUA- UFC (protocolo: 9892300120). Os resultados sugerem que a proteína Mo-CBP4 não interfere no efeito terapêutico do irinotecano, mantendo, contudo, seu efeito anti-inflamatório e antidiarreico divulgado anteriormente. Concluímos que a Mo-CBP4 apresenta-se como promissora alternativa para um melhor manejo clínico da toxicidade do irinotecano

Palavras-chave: IRINOTECANO. MORINGA OLEÍFERA. QUIMIOTERAPIA. TOXICIDADE.